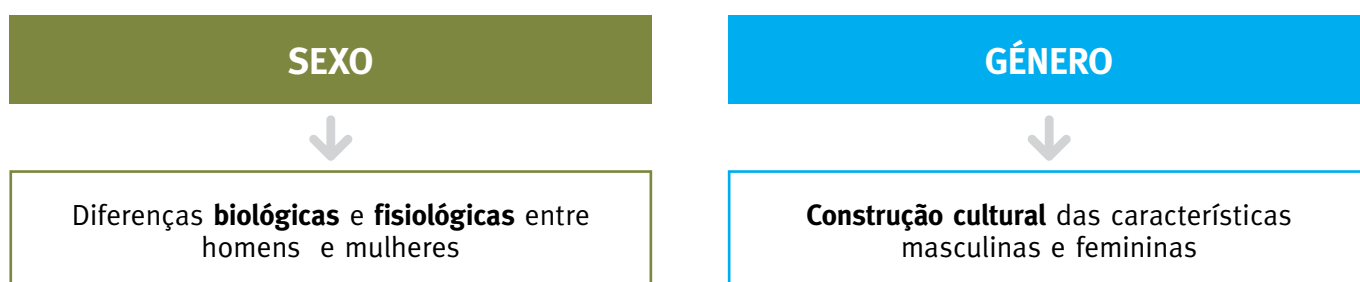




PORQUE É IMPORTANTE FALAR EM IGUALDADE DE GÉNERO ACTUALMENTE?

SEXO E GÉNERO

O 1º passo para uma melhor compreensão e interiorização do conceito de **Igualdade de Género** consiste desde logo em efectuar uma distinção entre **Sexo** e **Género**. Assim sendo:



O conceito de **Sexo** pertence ao domínio da biologia e traduz o conjunto de características **biológicas** e **fisiológicas** que distinguem os homens e as mulheres.

Por oposição, o conceito de **Género** é um **conceito social** que remete para as diferenças existentes entre homens e mulheres, diferenças essas não de carácter biológico, mas resultantes do processo de socialização. O conceito de género descreve assim o conjunto de qualidades e de comportamentos que as sociedades esperam dos homens e das mulheres, formando a sua identidade social.

Sendo que a abordagem que se pretende efectuar com este Caderno Prático se prende com este conceito social, e mais concretamente com as relações que se estabelecem entre os homens e as mulheres, sobre as quais se pretende efectivar a mudança, convém clarificar que estas relações de género se têm caracterizado por:

- serem diferentes de cultura para cultura, de religião para religião, ou de uma sociedade para outra;
- serem influenciadas por diferentes factores, tais como: a etnia, a classe social, a condição e a situação das mulheres;
- evoluírem no tempo;
- serem dinâmicas e estarem no centro das relações sociais;
- distinguírem-se pela sua desigualdade, havendo uma hierarquização dos géneros, pela qual os homens têm um lugar privilegiado em relação às mulheres.

Com base nesta constatação da existência de desigualdade nas relações de género afigura-se como premente uma intervenção integrada nas várias esferas da sociedade, com vista à promoção de uma plena Igualdade de Oportunidades entre Homens e Mulheres.

PORQUE É IMPORTANTE FALAR EM IGUALDADE DE GÉNERO ACTUALMENTE?

A Igualdade entre Mulheres e Homens, ou **Igualdade de Género**, significa **igualdade de direitos e liberdades para a igualdade de oportunidades de participação, reconhecimento e valorização de mulheres e de homens, em todos os domínios da sociedade, político, económico, laboral, pessoal e familiar.**

Desde a segunda metade do século XX assistiu-se a um conjunto de importantes transformações nas sociedades industrializadas. Em Portugal estas transformações tiveram repercussões a diversos níveis, afectando o comportamento de homens e mulheres nas esferas profissional e familiar.

Assim, cada vez mais se observam transformações profundas no *“modelo familiar”*, tradicionalmente assente numa construção social de papéis de género em função do sexo, conduzindo a uma concepção do masculino e do feminino diferenciada e hierarquizada em termos de importância, segundo a qual se atribuíam ao homem papéis e responsabilidades no domínio público, de sustento, e de orientação para resultados, de competitividade e força, e à mulher papéis no domínio privado, de cuidado da casa e da família, com base em características mais emocionais e relacionais.

De facto, a este conceito de *“modelo familiar”* comumente aceite, foram acrescentadas novas variáveis e realidades, fruto das várias modificações nas estruturas familiares, que nos permitem hoje em dia reconhecer a existência não de um, mas de vários *“modelos familiares”*, (famílias monoparentais, famílias reconstituídas, famílias clássicas de dupla profissão) em que a tônica dominante passa pelo facto de ambos os elementos do casal terem uma atitude activa face ao trabalho, passando as mulheres a assumirem uma postura mais participativa na esfera pública.

Ora estes novos *“modelos familiares”* implicam necessariamente um ajustamento na organização da vida familiar e sobretudo nas relações sociais de género, questão que nos remete para a importância da inclusão do princípio da Igualdade de Género em todas as esferas da sociedade.

Falar em Igualdade de Género actualmente torna-se assim fundamental, ainda mais se nos detivermos no aspecto de que a crescente participação das mulheres no mercado de trabalho não foi acompanhada por um crescimento correspondente da participação dos homens na vida familiar.

Deste modo um olhar mais atento pela situação e participação das mulheres e dos homens na sociedade actual, permite-nos concluir este ponto e compreender a importância da adopção deste princípio.

Logo e resumindo...

FALAR EM IGUALDADE DE GÉNERO É IMPORTANTE PORQUE...

- A participação dos homens e mulheres no mercado de trabalho é desigual, facto que se reflecte na existência do *gap* salarial entre homens e mulheres e consequentemente no maior número de situações de pobreza entre a população feminina;
- Nas empresas privadas e na administração pública, os lugares de chefia são maioritariamente ocupados por homens, pese embora o número de mulheres com habilitações superiores ser superior ao dos homens;
- Continuam a persistir profissões tendencialmente femininas e tendencialmente masculinas;
- Continuam a verificar-se diferentes participações e usos do tempo entre homens e mulheres no que diz respeito à vida familiar, sendo que as mulheres são ainda as principais responsáveis pela execução das tarefas domésticas e pela prestação de cuidados à família;
- Não obstante a licença de maternidade/paternidade, de acordo com a lei, poder ser partilhada pela mãe e pelo pai, são ainda poucos os homens que auferem deste direito, em grande parte devido ao modo como são estigmatizados no seu local de trabalho;
- Persistem as barreiras psicossociais no que diz respeito ao acesso a cargos políticos e à participação na vida cívica em geral, por parte das mulheres;
- As mulheres ocupam uma posição desigual no que diz respeito ao trabalho remunerado, nomeadamente no que diz respeito a dificuldades na gestão do tempo, decorrentes das exigências sociais (ainda impostas nos cuidados prestados à família);
- Pese embora a legislação em vigor garanta a Igualdade de Oportunidades entre mulheres e homens no mercado de trabalho, na prática ainda se verificam expectativas diferenciadas para mulheres e homens, decorrentes de estereótipos e papéis sociais de género;
- A crescente participação feminina no mundo laboral é importante não só para o sustento das famílias, mas também para a própria valorização pessoal das mulheres e sobretudo para a economia global;
- A integração da perspectiva do género desafia as políticas convencionais e a repartição dos recursos e reconhece a forte interligação entre a desvantagem relativa que afecta as mulheres e a vantagem relativa de que gozam os homens.